NEWSLETTER Nº 50

março, 2026

Segurança na circulação de autoestradas

Por Rui Manteigas, secretário geral da APCAP

A **APCAP** - Associação Portuguesa das Concessionárias de Autoestradas e Pontes expressa a sua profunda solidariedade com todas as comunidades e cidadãos afetados pelas recentes e severas intempéries que assolaram o país. As concessionárias de autoestradas estiveram sempre no terreno e continuam disponíveis para atender às necessidades das populações e de todas as pessoas que cruzam o país.

Não podemos deixar de dizer neste espaço que as vias concessionadas a privados, após a tempestade Kristin foram as primeiras a estar perfeitamente operacionais com a maior das intervenções de desobstrução da via e áreas adjacentes a ser feita em menos de 24 horas, o que prova bem a validade deste modelo de contratação, o qual liberta o Estado para outras intervenções igualmente urgentes.

Não podemos deixar também de notar que foi essa rapidez na disponibilização da perfeita operacionalidade da rede **APCAP** que levou ao pedido dos municípios para que se suspendesse a cobrança de portagem, tendo em conta que as restantes vias alternativas se encontram ainda obstruídas ou a necessitar de reparações urgentes.

APCAP na linha da frente da nova liderança europeia do setor para 2026

No seguimento da última Assembleia Geral da **ASECAP** (Associação Europeia de Concessionárias de Autoestradas com Portagem), que decorreu em Roma, foi anunciada a nova liderança que irá conduzir os destinos do setor em 2026. O francês Christophe Boutin, Diretor Executivo da ASFA, a associação francesa de infraestruturas rodoviárias concessionadas, foi nomeado o novo Presidente da **ASECAP**.

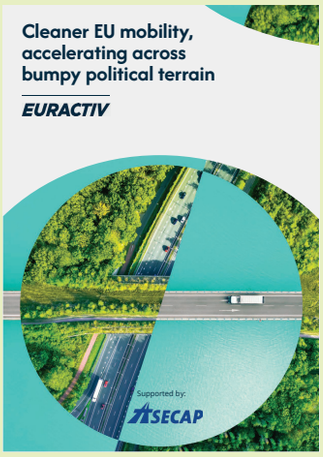
Para a **APCAP**, este é um momento de particular relevância, uma vez que o seu Presidente, Manuel Melo Ramos, foi nomeado Primeiro Vice-Presidente, integrando o Conselho Presidencial da **ASECAP**. A nova equipa de liderança conta ainda com Herbert Kasser (ASFINAG, Áustria) como Segundo Vice-Presidente e Konstantinos Koutsoukos (HELLASTRON, Grécia) como Presidente cessante.

A nova liderança terá um papel fundamental na contribuição do setor para as grandes metas europeias, como o Pacto Ecológico Europeu (European Green Deal), a política da Rede Transeuropeia de Transportes (TEN-T) e o pacote legislativo "Fit for 55".

Manuel Melo Ramos, presidente da **APCAP** e primeiro vice-presidente da **ASECAP**, afirma: "**É uma honra integrar a nova equipa presidencial da ASECAP e contribuir para uma agenda tão relevante para o futuro da nossa indústria. A minha função, enquanto representante da APCAP, será a de reforçar o nosso compromisso com as metas europeias, promovendo o modelo do utilizador-pagador como uma base sustentável para o investimento a longo prazo em infraestruturas que garantam uma mobilidade mais limpa, conectada e eficiente para todos.**"

Este novo ciclo na **ASECAP** fortalece a voz de Portugal no debate europeu e reafirma o papel central das concessionárias na construção do futuro dos transportes.

O Papel das Concessões no Debate Europeu sobre a Mobilidade Sustentável



A **ASECAP** contribuiu para a elaboração de um importante relatório publicado pela Euractiv, plataforma de referência em políticas europeias, intitulado "Mobilidade mais Limpa na UE: uma aceleração por terreno político acidentado". Este relatório analisa um dos maiores desafios da atualidade: a descarbonização do setor dos transportes, que continua a ser uma das principais fontes de emissões de CO_2 na Europa. O documento reconhece que, apesar da clareza política em Bruxelas, a transição para uma mobilidade de emissões zero enfrenta obstáculos significativos relacionados com os custos, a implementação de infraestruturas e a competitividade.

O Modelo de Concessão como Parte da Solução

Um dos pontos centrais do relatório, alinhado com a visão defendida pela **ASECAP** e pela **APCAP**, é que a reforma da taxação rodoviária – baseada em princípios como a diferenciação de portagens e o "utilizador-pagador" – é uma ferramenta fundamental para o sucesso desta transição.

O relatório destaca que as receitas geradas por estes mecanismos, se devidamente reinvestidas, podem financiar as infraestruturas essenciais para a mobilidade limpa, como corredores de carregamento elétrico de alta potência e abastecimento de hidrogénio. Desta forma, o modelo de concessão posiciona-se não como um obstáculo, mas como um motor de investimento privado que acelera a descarbonização sem sobrecarregar os orçamentos dos Estados.

Os desafios e o caminho a seguir

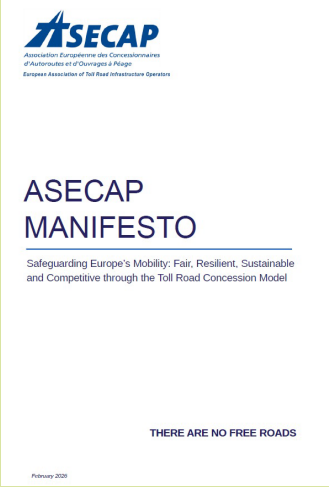
O documento da Euractiv alerta, no entanto, para a necessidade de um quadro regulatório estável. A inconsistência das políticas nacionais, a lentidão nos processos de licenciamento e a fragmentação dos sistemas de apoio são barreiras que dificultam o planeamento financeiro e o investimento em larga escala por parte dos operadores.

Para a **APCAP**, as conclusões deste relatório reforçam a importância de um diálogo construtivo entre os setores público e privado. As concessionárias em Portugal já estão a investir na modernização da rede e na instalação de infraestruturas de carregamento, demonstrando o seu compromisso. Para continuar a acelerar, é crucial que existam políticas claras e harmonizadas que incentivem o investimento a longo prazo.

A **APCAP** continuará a ser uma voz ativa, em Portugal e na Europa, na defesa de um modelo de mobilidade que seja ambientalmente sustentável, tecnologicamente avançado e economicamente viável para todos.

Para ler o relatório completo (em inglês), clique aqui

Manifesto ASECAP – There are no Free Roads


ASECAP
Association Européenne des Concessionnaires d'Autoroutes et d'Ouvrages à Péage
European Association of Toll Road Infrastructure Operators

ASECAP
MANIFESTO

Safeguarding Europe's Mobility: Fair, Resilient, Sustainable and Competitive through the Toll Road Concession Model

THERE ARE NO FREE ROADS

February 2020

A **ASECAP** terminou recentemente um *'position paper'* denominado Manifesto ASECAP – **Não há estradas gratuitas**.

Este documento enumera as razões pelas quais as concessões são importantes, aborda a importância das portagens enquanto ferramenta para o futuro, tendo em conta o incremento de necessidades de investimento face à modernização e digitalização das infraestruturas rodoviárias.

Aborda também o tema do Princípio do Utilizador Pagador, defendo-o como uma Base de Justiça e Sustentabilidade das deslocações e os benefícios socioeconómicos associados às portagens das Concessões Rodoviárias.

Em termos ambientais aborda o Roteiro da UE baseado no Pacto Verde – Green Deal, no original – e a adequação a 55 objetivos desse Pacto.

Por último, defende a questão da inovação apelando a uma política visionária, onde o modelo de concessão e os instrumentos da portagem ajudarão a modernizar e construir a Infraestrutura Rodoviária do futuro.

Para ler o manifesto (em inglês), clique aqui

ASECAP Road Safety Event aconteceu a 9 de março

Depois de Cascais, em 2025, e com a **APCAP** como anfitriã, a **18.ª Conferência de Segurança Rodoviária da ASECAP** foi recebida pela ASFA, a associação francesa do setor, no dia **9 de março de 2026, em Chambéry, França**. Com o tema "Construir e gerir as autoestradas resilientes do futuro: inteligentes, seguras, protegidas e centradas no ser humano", a conferência abordou desafios da mobilidade digital, conectada e eletrificada.

Temas abordados:

- Novas tecnologias para prevenir condutores em contramão e acidentes em zonas de obras;
- Resiliência das estradas na era digital face às alterações climáticas (inverno, incêndios, inundações);
- Gestão de riscos de incêndios em veículos elétricos (EV).

Houve significativa participação portuguesa, com especialistas como Ana Filipa Morais (Norscut), que falou dos veículos em contramão, João Neves (ASCENDI), que abordou o tema dos impactos dos investimentos em segurança nas autoestradas, Teresa Zúniga

Santo (BRISA) que falou sobre o reforço da resiliência das estradas a partir da abordagem de segurança rodoviária e Ana Sofia Côrte-Real de Matos Tomaz (ex-Vice Presidente da ANSR) que participou no painel de discussão da Resiliência das Autoestradas face aos eventos climáticos catastróficos.

Uma oportunidade imperdível para profissionais contribuírem para um futuro rodoviário mais seguro.

Ver mais em **www.asecap.com/events**.

Autoestradas como fonte de energia solar

Um estudo recente da **ADENE** - Agência para a Energia, em colaboração com o Observatório da Energia e o Instituto Superior Técnico, divulgou, em dezembro, o estudo "Avaliação do potencial e viabilidade técnico-económica da instalação de sistemas fotovoltaicos nas autoestradas portuguesas". O estudo avalia o potencial solar fotovoltaico das autoestradas em espaços como nós de acesso, áreas de serviço, pórticos de portagens, barreiras acústicas, taludes de escavação e taludes de aterro.

Ao analisar quase 77% da rede de autoestradas nacionais, numa área total de 583 km^2, estima-se um potencial de instalação total de 13,7 GW, para o qual é necessário um elevado investimento na rede elétrica. Considerando apenas as localizações com postos de transformação a menos de 500 metros e com potência de injeção disponível, o potencial é de 1,3 GW (6% da potência fotovoltaica total prevista no Plano Nacional Energia e Clima 2030).

Estas potências permitiriam produzir, respetivamente, 17,9 TWh e 1,7 TWh anualmente. Para referência, o consumo de eletricidade em Portugal em 2024 foi de 51,4 TWh.

Número forte: a App SOS Autoestradas

51.000
downloads

4011
acionamentos

573
acionamentos por mês

Desde julho de 2025, quando passou a estar disponível gratuitamente para *download* na Apple Store e Google Play Store, a **App SOS Autoestradas**, desenvolvida pelos 21 associados da APCAP, foi instalada mais de 51 mil vezes. A **App SOS Autoestradas** tem várias vantagens que devem ser recordadas:

1. Localização exata: Identifica automaticamente a posição do veículo, o sentido de marcha e até a via em que se encontra, permitindo uma resposta mais rápida e direcionada das equipas de socorro;
2. Contacto direto e automático: Em caso de avaria ou incidente, a aplicação aciona de forma automática a assistência da concessionária responsável pela via onde o veículo se encontra, evitando a necessidade de memorizar números ou identificar a concessionária;
3. Alternativa aos postos SOS: Oferece uma solução prática para situações em que a deslocação a um posto SOS físico é mais difícil ou insegura;
4. Articulação com o 112: Além da sua funcionalidade principal na rede APCAP, a aplicação oferece a possibilidade de ligar diretamente para o 112 caso haja feridos ou para ocorrências fora da rede de autoestradas concessionadas, garantindo uma cobertura de emergência abrangente.